

PROGRAMA PARA A 2ª SESSÃO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA:
NOVAS METODOLOGIAS DE TRABALHO NO CONTEXTO DA CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA NATUREZA E DA VALORIZAÇÃO DAS PAISAGENS
DO ALTO MINHO

Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho

REWILDING ALTOMINHO LANDSCAPES: Novos Espaços de conservação e proteção da
natureza e de turismo sustentável no Alto Minho

Data prevista: 10 de outubro de 2018 (14:30h – 17:30h)



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho



Floradata
Biodiversidade, Ambiente e Recursos Naturais, Lda.

Cofinanciamento:



Objetivos

Esta sessão de capacitação técnica surge no âmbito do projeto em curso para o desenvolvimento de uma “Estratégia Regional para a Paisagem do Alto Minho”, lançado pela CIM Alto Minho com o objetivo de desenvolver e promover uma estratégia e rede regional de espaços de conservação e proteção da natureza, aqui encarada como catalisadora de oportunidades para este território.

Neste contexto, importa dar a conhecer aos interlocutores locais, responsáveis pela gestão e planeamento territorial, exemplos de boas práticas e de casos de estudo orientados para a valorização da paisagem, entendida como um sistema dinâmico onde valores culturais e valores naturais são interdependentes.

A sessão conta com vários oradores que irão apresentar projetos desenvolvidos no Alto Minho, à escala municipal e intermunicipal, e que partilharão com os participantes as suas experiências na implementação de novas metodologias de trabalho no contexto da conservação e proteção da natureza, bem como da valorização da paisagem.

Espera-se que no fim da sessão todos os participantes tenham uma perspetiva geral sobre:

- Estratégias de promoção e disseminação do conhecimento referente a valores naturais e culturais (locais e regionais);
- Estratégias de governança participativa como forma de aumentar a adesão das comunidades locais a novos modelos de gestão e planeamento.

Programa

14:30h – Enquadramento e objetivos da sessão | Paulo Alves (Floradata)

14:45h – Elaboração de atlas de fauna, flora e geologia: uma forma de promover a paisagem do Alto Minho | Duarte Silva (Floradata)

15:10h – O património cultural na Serra d’Arga | Vilma Silva e Vera Silva (Território XXI)

15:35h – Intervalo

15:50h – Plano de paisagem das Terras de Coura: metodologia e resultados da sua realização | Isabel Matias (Centro de Estudos Arnaldo Araújo/ESAP; Leiras do Carvalhal, Lda.)

16:15h – Debate e esclarecimento de dúvidas

17:15h – Encerramento | CIM Alto Minho

Nota biográfica sobre os oradores

Paulo Alves | Diretor científico da Empresa Floradata com um extenso passado como investigador do InBIO/CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, da Universidade do Porto. Licenciado em Biologia, com trabalhos de investigação nos domínios da biodiversidade e conservação, ecologia da vegetação e da paisagem,

monitorização ecológica e invasões biológicas. Possui uma larga experiência em estudos de carácter científico, projetos de ordenamento e planeamento (atual coordenador da equipa de conservação dos planos de gestão para vinte Sítios de Importância Comunitária, elaborados para o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas no âmbito do cumprimento das disposições da *Diretiva Habitats*), e estudos de avaliação de impacto ambiental de diversos tipos de empreendimentos. Contribui regularmente com dados de taxonomia e corologia de flora vascular para diversos projetos internacionais, entre os quais Flora Ibérica e Flora Europeia, sendo (co-) autor de aproximadamente meia centena de trabalhos publicados sob a forma de artigos científicos ou capítulos de livros.

Duarte Silva | Diretor técnico da empresa Floradata, é licenciado em Biologia Aplicada pela Universidade do Minho e Mestre em Ecologia da Paisagem e Conservação da Natureza pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. O seu percurso profissional passou de 2002 a 2008 pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, tendo trabalhado em projetos de conservação de espécies de flora ameaçada e participado na Revisão do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês. De 2007 a 2011 prestou serviços de monitorização de flora, vegetação e habitats em grandes empreendimentos (vias de comunicação e barragens). Desde 2011 é sócio-gerente e consultor ambiental na FLORADATA, tendo participado em diversos estudos de impacte ambiental (EIA) e em projetos de turismo da natureza. Coordenador do Atlas da Flora do Vale Superior do Terva (Boticas) e dos Planos de Gestão de vinte Sítios de Importância Comunitário da Rede Natura 2000.

Isabel Matias | Arquitecta, Investigadora Integrada no Centro de Estudos Arnaldo Araújo (CEAA/ESAP), Professora Auxiliar na Universidade Lusófona do Porto e Diretora do Observatório da Paisagem | Paredes de Coura. Doutora pela Universidad de Valladolid (2015), Mestre em Ordenamento do Território e Planeamento Ambiental, pela Universidade Nova de Lisboa (1998), Arquitecta pela Universidade Técnica de Lisboa (1989). Desenvolve atividade profissional, desde 1990, na área do ordenamento do território e urbanismo, do planeamento ambiental e da paisagem, nas duas empresas em que é sócia-gerente, a Vastus, Lda e a Leiras do Carvalhal, Lda, ambas com sede em Paredes de Coura. Integra a equipa do CEAA que participa no projeto internacional MODSCAPES – Modernist reinventions of the Rural Landscape, desenvolvido no âmbito do programa HERA. Ao nível académico exerce docência universitária desde 1994, tendo sido docente em diversas universidades e cursos de pós-graduação na área do ordenamento do território, do urbanismo, do planeamento ambiental e da paisagem. É Vice-Presidente da Valminho Florestal – Associação de Produtores Florestais do Vale do Minho.

Vera Santos Silva | Mestre em Arquitetura pela Universidade do Porto (2011), tendo obtido a licenciatura em Arquitetura em 2003. Entre 2002 e 2016 desenvolveu atividade profissional principalmente no setor público, tendo participado, no âmbito de diversas equipas multidisciplinares, em múltiplos estudos, planos e projetos nas áreas da Arquitetura, Património e Ordenamento do Território. Em setembro de 2016 iniciou a atividade na TERRITÓRIO XXI -

Gestão Integrada do Território e do Ambiente, Lda., tendo vindo a colaborar em diversos estudos e projetos, sobretudo nas componentes da Paisagem, Património e Ordenamento do Território. De realçar a participação no processo de conclusão da elaboração do Programa da Orla Costeira Caminha-Espinho, nomeadamente através do acompanhamento da concertação e do processo de discussão pública (cliente: Agência Portuguesa do Ambiente) e no Projeto Intermunicipal “Da Serra d’Arga à Foz do Âncora” (cliente: municípios de Caminha, Viana do Castelo e Ponte de Lima), especialmente na vertente de caracterização do Património Cultural (arquitetónico e imaterial).

Vilma Silva | Mestre em Planeamento e Projeto do Ambiente Urbano pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (2006), tendo obtido a licenciatura em Planeamento Regional e Urbano em 2001 pela Universidade de Aveiro. Entre 2000 e 2004 trabalhou na Universidade de Aveiro e no Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO) da Universidade do Porto, tendo sido, posteriormente, funcionária da empresa municipal GAIURB - Urbanismo e Habitação, E.M. durante cerca de 10 anos. De abril de 2014 a novembro de 2015 foi diretora do Departamento de Ordenamento e Gestão do Território da empresa COTEFIS - Gestão de Projetos, SA. Desde dezembro de 2015 é diretora geral da empresa TERRITÓRIO XXI - Gestão Integrada do Território e do Ambiente, Lda., empresa especializada em planeamento ambiental e ordenamento do território (Matosinhos). Na qualidade de coordenadora geral, destaca-se a coordenação da equipa técnica para concluir os trabalhos de elaboração do Programa da Orla Costeira Caminha-Espinho e para elaborar vinte Planos de Gestão que incidem sobre Sítios de Importância Comunitária, no âmbito da Diretiva *Habitats*.